# TRÂNSITOS DISCURSIVOS NÃO-MONOGÂMICOS: EXPERIÊNCIAS DISSIDENTES EM PERFIS ONLINE

Jessé Ricardo Stori de Lara (PIBIC/FA), Cloris Porto Torquato (Orientador), e-mails: jesselarastori@gmail.com, clorisporto@gmail.com
UEPG/Departamento de Estudo da Linguagem.

**Linguística, Linguística Aplicada**

Palavras-Chave: *Não monogamia, Etnografia digital, Análise Dialógica do Discurso.*

## Resumo

Esta pesquisa analisou narrativas não monogâmicas no Instagram, buscando compreender as dinâmicas desse movimento online. Focou na construção e compartilhamento de experiências através de perfis dissidentes, utilizando uma abordagem etnográfica e Análise Dialógica do Discurso. Os resultados mostram como essas narrativas repensam práticas afetivas, evidenciando a interconexão entre esferas digitais e sociais. O estudo contribui para a compreensão das transformações nas relações afetivas contemporâneas e das novas configurações discursivas nas redes sociais.

## Introdução

O objetivo desta pesquisa foi analisar textos narrativos do Instagram sobre temáticas não monogâmicas, buscando compreender as dinâmicas desse movimento que se desenvolveu fortemente no ambiente online. O foco recaiu sobre a construção e compartilhamento dessas narrativas, especialmente nas redes sociais, onde a não monogamia ganhou visibilidade. A seleção priorizou perfis dissidentes, como @genipapos, @aru.elu e @andreone.medrado, permitindo uma análise de diversas perspectivas. A pesquisa buscou descrever e interpretar as práticas e significados emergentes dessas postagens, destacando a dinâmica das experiências não monogâmicas no meio digital.

## Materiais e Métodos

A pesquisa qualitativa adotou uma abordagem etnográfica e interpretativa para compreender interações e significados em ambientes digitais, com foco na etnografia digital (Coletiva Ciborgue, 2022) e no estudo narrativo (Mattos, 2010). A coleta de dados envolveu observação direta e análise de narrativas online, buscando entender como os participantes construíram e negociaram significados. A análise, baseada em Bakhtin (2003, 2013), explorou o diálogo entre os enunciados dos participantes, trazendo realidades sociais e ideologias. O foco nas práticas de comunidades não monogâmicas analisou como essas dinâmicas influenciam valores, utilizando a etnografia digital para capturar a complexidade dos ambientes virtuais e destacando a importância das narrativas na criação de uma realidade compartilhada. A pesquisa seguiu a Análise Dialógica do Discurso (ADD), estruturada em descrição, análise e interpretação, buscando padrões discursivos e significados nas interações digitais, sem generalizações, mas explorando narrativas específicas de vivências não monogâmicas.

## Resultados e Discussão

A análise dos textos expôs a complexidade das interações sociais digitais em comunidades não monogâmicas. O diálogo, trazendo produções de Núñez, Oliveira e Lago (2021) e Vasallo (2022) com os perfis online articulou dimensões discursivas, culturais e ideológicas. A ADD examinou como os discursos não monogâmicos interagem e se reconfiguram no espaço digital. Integrando etnografia digital e crítica à monogamia, a pesquisa trouxe a conexão entre mundos online e discursos pessoais, questionando dinâmicas de controle nas práticas monogâmicas. As narrativas não monogâmicas apontaram as problemáticas dessas práticas e emergiram como um contraponto, destacando a necessidade de uma análise crítica dos discursos digitais e suas implicações nas relações afetivas contemporâneas. A análise das narrativas no Instagram demonstrou como essas interações, ao dialogarem com os discursos monogâmicos, oferecem críticas contundentes, refletindo experiências individuais e comunitárias de dissidência. Combinando etnografia digital e conceitos bakhtinianos, a pesquisa ampliou a compreensão dos processos narrativos nas práticas não monogâmicas e de como os discursos são moldados no ambiente digital. O estudo contribui para o entendimento da resistência às normas monogâmicas e da evolução das práticas relacionais nas redes sociais, reforçando a importância de uma análise crítica contínua dos discursos emergentes.

## Conclusão ou Conclusões

A pesquisa evidenciou que as narrativas não monogâmicas no Instagram criticavam as normas monogâmicas, refletindo experiências de dissidência. A análise destacou a interconexão entre esferas digitais e discursos sociais, sublinhando a importância do ambiente virtual na visibilidade dessas práticas. Assim, o estudo contribuiu para o debate sobre as transformações nas relações afetivas e as novas configurações discursivas no meio digital.

## Agradecimentos

Agradeço à fundação pela bolsa e à minha orientadora.

BAKHTIN, Mikhael. **Estética da Criação verbal**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BAKHTIN, Mikhail. O discurso em Dostoiévski. *In*: BAKHTIN, M. **Problemas da poética de Dostoiévski**. 5. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2013.

COLETIVA CIBORGA. **Etnografia digital:** um guia para iniciantes nos estudos da linguagem em ambientes digitais [Ebook]. Goiânia: Cegraf UFG, 2022.

MATTOS, Andrea Machado de Almeida. Narrativas, identidades e ação política na pós-modernidade. Educação e Sociedade, Campinas, v. 31, n. 111, p. 587-602, abr./jun. 2010.

NÚÑEZ, Geni; OLIVEIRA, João Manuel de; LAGO, Mara Coelho de Souza. **Monogamia e (anti)colonialidades:** uma artesania narrativa indígena. **Revista Teoria e Cultura.** v. 16 n. 3., 2021.

VASSALO, Briggite. **Desafio Poliamoroso.** 1ª ed. São Paulo: Editora Elefante, 2022.